



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Uso Excessivo De Telas E Os Problemas No Desenvolvimento E Comportamento Em Crianças Com Tea: Uma Revisão Sistemática.

Autores: HELLEN QUEIROZ (UNIVERSIDADE POTIGUAR), SARA RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), JÉSSICA NÓBREGA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), GABRIELA AZEVEDO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), FRANCISCO MICUSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: "O presente trabalho tem por objetivo discorrer sobre a relação entre o uso excessivo de telas e os problemas no desenvolvimento e comportamento, com enfoque em crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA)." Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. As bases de dados utilizadas foram Pubmed e Google acadêmico, sendo selecionados artigos publicados entre os anos de 2016 e 2023, a procura foi baseada nos descritores "crianças", "TEA" e "uso de telas". Foram selecionados artigos em qualquer idioma e excluídos artigos fora do período pré-definido e duplicados. "A partir da análise dos escritos é perceptível o uso inadequado das telas, principalmente na primeira infância, em todas as crianças que participaram das pesquisas, mas é um fator ainda mais preocupante entre as crianças com TEA, pois estas passam mais tempo diante de múltiplas telas e esse fato intensifica ainda mais as suas limitações diante do espectro. A partir desse uso excessivo foi notado um grande déficit no desenvolvimento e comportamento dessas crianças, agora não só associado ao TEA, mas exacerbado pela falta de estímulos corretos para cada idade. Foram feitas comparações entre um grupo com maior tempo de uso e outro com menor, o primeiro apresentou piores resultados quando comparado ao segundo. Foi então constatada uma piora na linguagem verbal e corporal, além de interações sociais e expressões faciais limitadas, sentidos afetados e emoções desreguladas. Para além disso, foi percebida uma diminuição na empatia e uma forte associação a problemas com o sono, tendo em vista as luzes intensas, as quais afetam a produção de melatonina e interferem no ciclo circadiano." presente revisão leva a concluir que não existe estreita associação entre o uso de telas e o TEA, mas sim uma intensificação dos fatores que levam ao diagnóstico do espectro. É necessário reforçar que o uso adequado em conteúdo e tempo dessas mídias eletrônicas é imprescindível para o presente e futuro das crianças, haja visto o impacto em diversos aspectos do seu comportamento e desenvolvimento.